

Relações entre a diversidade funcional de fungos micorrízicos arbusculares e a prestação de serviços de ecossistemas em diferentes sistemas de uso do solo

Osmar Klauberg Filho¹, Cynthia Akemi Shimosaki Tanaka², Gessiane Ceola³, Luis Carlos Iuñes de Oliveira Filho⁴

Palavras-chave: manejo do solo, fungos micorrízicos arbusculares, diversidade.

Dentre os microorganismos sensíveis às práticas de manejo e uso do solo, destacam-se os fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) que são um grupo-chave da microbiota do solo, exercendo importante nicho ecológico no ecossistema. O objetivo foi realizar um levantamento da diversidade das comunidades de FMAs e aspectos funcionais e relacionar com dois sistemas de uso do solo. Foram selecionados três municípios na região do planalto sul catarinense (PS), que constituíram as repetições verdadeiras, sendo estes: Campo Belo do Sul (CBS), Santa Terezinha do Salto (STS), e Otacílio Costa (OC). Em cada município foram selecionados dois sistemas de uso do solo: Integração lavoura-pecuária (ILP) e Plantio direto (PD). Em cada sistema de uso do solo foi estabelecido uma grade amostral com nove pontos, georeferenciados e distanciados em 30 m, considerando 20 m de bordadura. A diversidade de FMAs foi avaliada através da frequência relativa (FR) das espécies encontradas. Os aspectos funcionais foram avaliados através do comprimento de micélio e do potencial de inóculo. Ferramentas de estatística multivariada foram utilizadas para relacionar os FMAs com os sistemas de uso do solo. Foi observado que há diferenças entre os aspectos funcionais nos dois sistemas de uso do solo.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Solos CAV-UDESC, email: klauberg65@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Agronomia, CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC.

³ Doutorando do Programa de Ciência do Solo - CAV-UDESC

⁴ Pós-doutorado do Programa de Ciência Sem Fronteiras e CAV/UDESC